A TRIBUNA
Publicado em 04/01/2024 - 05:51

Ministro da Previdência diz que fila do INSS nunca vai acabar

Ministro diz que fila do INSS nunca acabará

Carlos Lupi destaca que Previdência recebe até 1 milhão de novos pedidos por mês e reforça meta de reduzir espera para 30 dias

DA REDAÇÃO

O ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, disse ontem que a fila do INSS nunca vai acabar. A afirmação vai na contramão de uma promessa feita um ano atrás pelo próprio Lupi, que em sua posse havia reforçado a meta de zerar ao longo de 2023 as pendências de atendimento envolvendo segurados da Previdência Social.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva também citava desde a última campanha eleitoral a necessidade de colocar um ponto final nas filas. A legislação prevê em até 45 dias a análise, pelo INSS, de pedidos protocolados por segurados. Lupi falou sobre o tema em Brasília, durante o curso de formação de candidatos aprovados no último concurso público do INSS.

"Eu quero, nesse ano de 2024, chegar à marca de 30 dias de espera para conclusão do benefício. O que quer dizer? Que no próprio mês que a pessoa dê entrada, conclua o processo. (...) Nunca vai acabar a fila. E prestem atenção: quem diz que vai acabar a fila é mentiroso. Todo mês entram 900 mil pedidos, 1 milhão de pedidos novos, então todo mês terão pelo menos 900 mil a 1 milhão de pessoas pedindo e ninguém resolve assim, tem que conferir documento, tem que ser justo", disse Lupi.

WILSON DIAS/AGÊNCIA BRASIL

Ministro da Previdência, Carlos Lupi, e presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, falaram sobre desafios

ATENDIMENTO

O ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, enfatizou a necessidade de se humanizar o atendimento nas agências do INSS. Lembrou que foram nomeados, em 2023, 1.250 servidores aprovados no último concurso e que pretende nomear também os que estão no cadastro reserva. "Não existe humanização sem servidores realizando atendimento presencial nas agências. Nenhuma tecnologia pode substituir o ser humano".

AVANÇOS

De acordo com o ministro, hoje, a fila de espera para análise de pedido de benefício assistencial ou previdenciário é de 49 dias. Segundo ele, o tempo de espera médio estava em torno de 80 a 100 dias no início de 2023.

"Nunca falei em zerar, sempre falei em colocar o prazo de 45 dias. (...) A fila também caiu, vamos ter os dados finais de dezembro, e caiu bem", ressaltou o ministro.

O presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, também falou ontem sobre o atendimento à população que solicita benefícios à Previdência Social e destacou avanços obtidos nos últimos 12 meses.

"Pegamos uma Previdência Social desconstruída, com tempo de espera excessivo, mas conseguimos reduzir esse tempo para menos de 50 dias, o melhor número dos últimos cinco anos".

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Economia **Caderno:** B **Pagina:** 2

Copyright © Clipclap 2025.